

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DO ABANDONO AO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE
Relatoria: ELYZYANE PEREIRA DO NASCIMENTO COSTA
CAROLINA DIAS TEODOSIO SILVA
Autores: JORDANIA FERREIRA DE AMORIM
LUZICLEIA TAVARES DE SOUSA
FERNANDO SÉRGIO PEREIRA DE SOUSA
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A tuberculose persiste como problema de saúde pública global, pois estudos mostram que o Brasil ocupa o 15º lugar entre os 22 países responsáveis por 80% do total da doença no mundo. O abandono do tratamento ou o uso de medicamentos inadequados ou administrados irregularmente, ou em doses inadequadas, são causas importantes que acentuam as dificuldades para a eliminação da doença pela não cura. Objetivou-se investigar os fatores que contribuem para o abandono do tratamento de pacientes com tuberculose. Estudo bibliográfico, realizado nas bases de dados: BVS (Base virtual de Saúde), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), durante o mês de maio de 2012. Utilizaram-se como descritores: tuberculose, tratamento e abandono. Como critérios de inclusão, destacam-se trabalhos que abordassem temas relacionados ao abandono do tratamento da tuberculose, publicados nos últimos cinco anos, escritos em língua portuguesa, e texto completo disponível on-line. Dessa forma, foram selecionados 10 artigos para a análise dos dados, o material foi lido e devidamente fichado. Revelou-se que o abandono do tratamento da tuberculose estar relacionado ao fato de que a maioria dos acometidos pertence ao sexo masculino e que existe forte associação com o vírus HIV e com o uso abusivo de bebidas alcoólicas, com isso, gera um distanciamento dessa população dos cuidados de saúde já que sobressai o medo, preconceito e estigma. Evidenciou-se que fatores sociais como o desemprego, a baixa escolaridade e a pobreza influenciam na efetividade do acompanhamento dessa patologia. Além disso, tem-se identificado forte desconforto com o tratamento, pois geralmente é longo e ocorre à manifestação de vários efeitos colaterais com o uso dos medicamentos prescritos ou, contrário a isso, uma súbita melhora do quadro e o doente se considera curado e não busca a continuidade do tratamento. Conclui-se que, profissionais de saúde devem estar capacitados para conhecer as necessidades dos pacientes, acolher o doente estabelecendo uma relação de vínculo, bem como o esclarecimento sobre a importância do tratamento da tuberculose, seja ele a longo prazo ou não, pois este proporcionará ao usuário um conhecimento acerca da enfermidade, enfatizando-o ainda que, o tratamento realizado de forma eficaz obterá a cura clínica.